



# MANUAL DO DELEGADO

Mini SOI



## **APRESENTAÇÃO**

A experiência de um Modelo das Nações Unidas é uma oportunidade enriquecedora sob os mais diversos aspectos, possibilitando que o aluno desenvolva as suas mais diversas habilidades, que vão de uma boa oratória a habilidades de redação de documentos oficiais.

Este manual, portanto, se propõe a traçar linhas que orientem os delegados iniciantes, ou não, a respeito do procedimento dos Modelos, com dicas de como trabalhar uma boa participação na 18º SOI. Para os delegados mais experientes, o manual se propõe também a esclarecer qualquer dúvida pendente acerca do andamento da Mini SOI.

A proposição inicial de um bom delegado é representar de forma fiel o posicionamento adotado pelo país que lhe foi designado. Para tanto, o participante dispõe da liberdade de utilizar registros oficiais que expressem a posição do Estado, bem como de inovar com ideias criativas que confirmem a política externa de sua nação. O delegado precisa estar preparado para se engajar nos debates e fazer uma boa participação.

Com efeito, toda Mini SOI deseja a todos os seus participantes uma excelente simulação, e espera que todos possamos fazer desta mais uma edição inesquecível da SOI! Vontade e dedicação para isto não falta.

Nos vemos em outubro!

## **COMO INICIAR SUA PESQUISA**

Para que sua participação contribua de maneira marcante para o realismo da Mini SOI, sua preparação deve se concentrar em duas áreas:

- O conhecimento das regras de procedimento do Modelo e da estrutura organizacional das Nações Unidas e/ou do órgão a ser simulado;
- A pesquisa sobre a política externa do país ou organização a ser representada(a), dando especial atenção aos tópicos que serão debatidos e às alianças que cada um dos Estados participantes possui na esfera internacional.

A pesquisa é a parte mais importante de uma boa preparação. Consulte a bibliografia constante nos Guias de Estudo preparados pelos diretores dos comitês, assim como bibliotecas, internet e demais fontes oficiais que encontrarem. Igualmente, pergunte

aos professores se eles possuem algum material relevante em sua biblioteca pessoal, que possa ser útil na preparação. A Internet será seu principal meio de pesquisa, pois nela você poderá encontrar muitos documentos realmente indispensáveis em sites de referência, tais como o da ONU, de institutos de pesquisa, de universidades e outros organismos internacionais, além das páginas dos Ministérios das Relações Exteriores dos países. Entretanto, as informações obtidas em órgãos governamentais são, muitas vezes, parciais e deve-se tomar cuidado para encontrar as mais variadas perspectivas do que se está pesquisando. Afinal, como você estará defendendo um ponto de vista, é crucial familiarizar-se com diferentes visões sobre um determinado tópico. Assim, quando estiver buscando informações, procure separar as opiniões dos fatos, sabendo que os últimos devem embasar os primeiros.

Quando você tiver concluído suas pesquisas, é importante organizar as mesmas para facilitar a consulta durante as sessões. Sugerimos aos delegados que façam a divisão do material por temas. Um exemplo seria catalogar as informações da seguinte forma:

- As regras de procedimento da Mini SOI;
- O Guia de Estudos do seu comitê;
- Uma pesquisa geral sobre o(s) tema(s) a ser(em) discutido(s);
- Informações sobre a política interna e externa do seu país acerca do(s) tema(s) a ser(em) discutidos;
- Fatos relevantes sobre política, econômica, religião e cultura em seu país, que possam resultar na aproximação e criação de alianças com outras delegações.

Por fim, pesquise e leia atentamente todas as resoluções da ONU sobre seu tópico. Elas são o fruto do trabalho de reuniões anteriores e servem como guia para o estabelecimento de delimitação dos assuntos e prioridades dentro de cada tópico, além de assegurar que você não está dedicando seu tempo a questões que já foram discutidas e decididas anteriormente.

Resoluções da Assembleia Geral, Conselho de Segurança e Conselho Econômico e Social estão disponíveis no Centro de Documentação da ONU.

- Contate um professor. Você pode contatar um professor de História, Geografia, Sociologia e outras áreas correlatas. Marque uma reunião para falar sobre a pesquisa que está fazendo;
- Use a internet. A Internet é o meio mais usado para buscar informações.
- Fale com outros participantes de modelos, troquem ideias, entre outras comunidades (no Facebook, há comunidades relacionadas a modelos e temáticas atinentes a estes);
- Tenha espírito de delegação. Nos MUNs, você é membro de um time: a sua delegação. Não esqueça. É interessante, então, marcar reuniões para discutir a pesquisa de cada um. Se você conhece alguém mais experiente em modelos, procure-o;
- Fale com os diretores do seu comitê, você terá um diretor totalmente dedicado a sanar suas dúvidas e pronto para te ajudar em toda sua preparação, não hesite em contatá-lo.
- Foque em fontes oficiais do seu país. Sites como o do governo do país, bem como o de seu Ministério das Relações Exteriores (ou equivalente) e de missões diplomáticas no exterior costumam dar orientações preciosas a respeito do posicionamento oficial da nação.

**Sugestões básicas para pesquisa e preparação incluem:**

1. Familiarizar-se com as funções das Nações Unidas, a Carta com procedimentos parlamentares do seu país, bem com, com o guia de regras da Mini SOI;
2. Aprender informações gerais sobre o país que você representará: estudar história, geografia, economia, cultura e política externa ajudam a complementar a preparação específica para cada tópico da agenda. Isso é importante, pois ajuda a entender por que um país adota certos posicionamentos e políticas, além de auxiliar na identificação de argumentos que a nação está disposta a aceitar durante o debate.

***Informações Geográficas e Culturais***

- Onde está localizado o país?

- Quais os países com que faz fronteira?
- Qual é seu grau de desenvolvimento?
- Qual é a sua fonte primária de riquezas?
- Quais os seus principais recursos naturais?
- Há uma religião ou cultura predominante?

### ***Informações Políticas e Econômicas***

- Qual o tipo de governo de sua nação?
- Houve transição de regime nos últimos tempos?
- Qual o tipo de sistema econômico?
- O país pertence a quais organismos internacionais? (OPEP, OTAN, OEA, MERCOSUL, UNASUL...)?
- Quais são os seus produtos de Exportação e Importação mais importantes?
- Com que nações o seu país mantém relações mais estreitas?
- Qual o nível de cooperação que o seu país tem com outros países e/ou organismos?

3. Entenda a função do Comitê no qual você irá participar dentro da realidade internacional. É extremamente necessário e fundamental ter conhecimento dos tópicos que estarão na sua agenda. No fim dos Guias de Estudo existirão questões que devem ser pesquisadas a fim de que o delegado possa se preparar adequadamente. Como sugestão, você poderá verificar também as seguintes questões para auxiliar na sua pesquisa:

- Como o assunto a ser discutido afeta o seu país?
- O que o seu país já fez para combater o problema?
- Quais são os vários "lados" da questão? Que países farão outros argumentos? E quais serão seus posicionamentos?
- Quais países possuem a mesma posição de seu país?
- Como o posicionamento de outros países poderá afetar a posição do seu?
- Que aspectos da questão são mais importantes para o seu país?
- Como o seu país pretende debater o assunto na conferência?
- Se o seu país não está envolvido com a questão, como ele pode se envolver?
- Existe evidências ou estatísticas que ajudem a corroborar a posição do seu país?

4. Preparar um Relatório do País sobre a postura da sua nação acerca dos tópicos propostos na agenda do seu comitê da Mini SOI (*ver Anexo I - Modelo de Relatório do País*);
5. Pesquise o histórico de votações e leia discursos anteriores na página de Informações Bibliográficas da ONU;
6. Visite sites de ONG's que lidam com a questão;
7. Procure trabalhos acadêmicos sobre o assunto;
8. Verifique as notícias na mídia sobre os recentes fatos de seu país.

### ***Relatório do País***

O Relatório do País resume de uma maneira simples e concisa o posicionamento que o delegado irá tomar nas discussões de cada tópico. Ao redigir um Relatório do País você organizará suas ideias e facilitará a formação de alianças com delegações que compartilham o mesmo ponto de vista sobre os assuntos discutidos. *Muitos delegados utilizam o Relatório do País nas considerações iniciais dos discursos.*

Relatório do País têm em média uma página de extensão para cada tópico, e devem incluir uma rápida introdução da posição do seu país no que concerne o tema a ser discutido no comitê. Um bom Relatório do País não providencia somente fatos, mas também abre espaço para sugestões para a resolução. Um Relatório do País deverá incluir, preferencialmente:

- Uma breve introdução ao seu país e seu histórico relativo ao tema e ao comitê;
- Uma breve explicação de como esse tema afeta o seu país e sua população;
- A política do seu país a respeito do tema e a justificativa para essa política;
- Medidas tomadas pelo país a respeito do tema;
- Declarações de líderes de seu país a respeito da questão;
- Ações da ONU e de outros organismos a que o país foi favorável ou contrário;
- Convenções e Resoluções que o seu país tenha assinado ou ratificado;
- Sugestões de como a questão deve ser discutida durante os debates;
- Assuntos que o seu país gostaria de incluir na Resolução.

### **Dicas:**

- Você pode utilizar o Relatório do País como seu discurso de abertura. Porém, verifique se ele não é extenso demais para isso.

- Redija cada ideia em um parágrafo distinto. Revise o documento ao final para evitar erros de gramática e pontuação.
- Utilize os símbolos e brasões oficiais do seu país. Quanto mais realista parecer, mais os demais delegados irão se interessar.

## **PARTICIPAÇÃO**

A participação dos delegados na Mini SOI é reflexo direto de sua preparação e pesquisa. Manter-se na pele de um diplomata nacional no decorrer da conferência é essencial para criar a atmosfera desejada. Os modelos de simulação buscam estimular a diplomacia participativa, através da qual os delegados poderão superar os problemas e frustrações da política internacional - este é o principal objetivo da atuação. Pede-se aos delegados que incorporem da maneira mais realista possível o papel do diplomata do país que estejam representando e busquem sempre o diálogo como ponte para a solução para os problemas levantados e o consenso no comitê. Evitar clichês também é sempre uma escolha sensata.

## **DEBATE**

O debate é o meio de negociação mais importante dos organismos internacionais. Durante ele, cada nação terá a chance de expressar sua visão sobre as questões internacionais, comentar a posição dos outros países e – mais importante – propor soluções.

Os delegados devem ser capazes de reagir aos discursos dos outros representantes quando chegar sua vez de se pronunciar. Argumentos consistentes colocados por aliados deverão ser reforçados enquanto que reclamações e alegações de interesses divergentes aos de seu país devem ser refutados. Para que em negociação as partes possam chegar aos pontos comuns e a acordos. Por isso, você deverá ser flexível em sua preparação.

### ***Falando em Público***

Saber discursar bem é provavelmente uma das habilidades mais importantes de um delegado em um modelo da ONU. Você deverá destacar as políticas do seu país, ajudar a construir um consenso sobre os temas e formular resoluções.

É importante que você se lembre dos princípios da oratória. O discurso é o coração da simulação e influi decididamente na negociação e votação de Resoluções. A melhor forma de realizar bons discursos é ter uma boa preparação. Você deve pesquisar o máximo

possível sobre o seu país e o tema discutido. Assim, você ficará confortável em explicar seu ponto de vista e transmitirá confiança aos demais delegados.

### *No discurso de abertura*

- Primeiramente, cumprimente o presidente do comitê dizendo "Muito obrigado senhor(a) Diretor(a)/Presidente";
- Providencie um breve histórico da questão e como ela afeta seu país;
- Fale sobre a posição do seu país sobre o tema. Inclua explicações sobre a influência que a questão exerce na economia/religião/segurança de seu país;
- Enumere as ações anteriores da ONU, ONGs e outros órgãos sobre o assunto;
- Apresente ideias para a Resolução, reforçando os objetivos do seu país.

### *Durante o debate*

- Encoraje a colaboração entre as delegações, estudando os problemas em conjunto;
- Faça referências a discursos de outros delegados, apontando os pontos com que o seu país concorda ou discorda;
- Apresente ideias para Documentos de Trabalho e Rascunhos de Resolução;
- Explique com embasamento por que seu o país apoia ou não um determinado Rascunho de Resolução.

### *Dicas para falar bem em público*

- Para muitas pessoas, falar em público pode ser um grande desafio. Isso é natural! Quando estamos em situações incomuns, nosso corpo tende a agir respondendo ao estresse;
  - Algumas dessas reações são: Aumento da respiração e frequência cardíaca, suor frio, tremores nas mãos. Procure ter em mente que essas reações vão deixar de existir com a prática e que respirar fundo e tentar se acalmar pode ajudar muito na hora de proferir seu discurso;
- Repasse o discurso mentalmente antes de proferi-lo, ou anote os pontos principais em um pedaço de papel, com uma caligrafia grande e visível para que você não se perca. Se você vai utilizar alguma palavra que não seja comum, se assegure que o faça de uma maneira que o comitê entenda seu significado;
- Foque no que você quer dizer mais do que nas palavras que devem ser ditas, pois você pode esquecê-las com mais facilidade. Tenha uma ideia geral do **objetivo** do



discurso e de quem você quer que **receba** a mensagem, para planejá-la com antecedência;

- Critique construtivamente. Tenha uma atitude positiva diante das críticas. O multilateralismo se baseia na discussão de diferentes pontos de vista;
- Faça seu discurso tendo em mente a audiência que o escuta. Lembre-se que o mesmo deve cativar e não afastar os demais de você;
- Assegure-se que está falando em um volume que permita que todos escutem;
- Faça o seu tempo. Não fale nem muito rápido, nem devagar demais. Faça pausas. Alguns momentos de silêncio antes de responder uma questão ou enfatizar um importante ponto de vista pode ajudar a prender a atenção do comitê;
  - Não fale longas frases sem respirar entre elas e evite inspirar somente pelo nariz ou pela boca. Tente usar as duas vias para que sua respiração se torne mais eficiente e sua voz se projete de maneira mais ampla;
- Passe uma mensagem corporal positiva. Mantenha contato visual com o comitê, gesticule um pouco, tenha uma postura relaxada, evidenciando confiança. Evite cruzar os braços, ficar olhando para o chão ou outras formas de demonstrar tensão;
- Vá direto ao ponto. Fale de maneira direta e enfatize os pontos principais de seu argumento, evitando perder tempo com detalhes e repetições;
- Não se esqueça: Os diretores volantes podem ajudá-lo com seu discurso se for necessário. Caso sintá-se mal em algum momento da simulação ou precisar de qualquer tipo de auxílio, chame-os.

## **DISCURSO INFORMAL**

O discurso informal é uma maneira de debate onde é possível que os delegados falem sem a interferência direta da mesa, sem ordem de fala e onde cabe somente aos delegados escolher a forma que conduzem o debate, por um tempo limite proposto na moção. Ao ser pedido e aprovado pela mesa, o discurso informal entra em vigor por um tempo determinado (que foi pedido à mesa). Ao acabar o tempo, a mesa avisará com o sinal sonoro da sineta.

A utilização do discurso informal irá levar a um debate mais claro e a uma melhor organização dos procedimentos no Comitê. Uma coisa que os delegados devem ter em mente é que o discurso informal é importante para que se exerça influência nos Comitês e para impor suas posições. É a interação entre as Nações, com interesses conflitantes ou não, que leva ao sucesso ou ao fracasso o processo decisório no âmbito da ONU.

## NEGOCIAÇÃO

Os delegados devem valorizar sua política externa e procurar desempenhar um bom papel no processo de negociação de suas posições. É nesse ponto que entra o lobby e a barganha: um delegado pode negociar com outros vários acordos para as votações, na forma de alteração nas propostas de Resolução ou inclusão de emendas.

Durante os debates, os delegados deverão ao máximo tentar pôr em prática técnicas de oratória e persuasão no momento em que estiverem negociando. Exercitando a oratória em público, o delegado conseguirá atrair para o seu lado interesses distintos, atingindo os objetivos ditados pela política externa do seu país, tudo isto através da prática de negociação internacional. Essa é a melhor forma de buscar apoios para os rascunhos de Resolução e assim conseguir sua aprovação dentro dos Comitês.

### *Dicas para uma negociação com sucesso*

- Mantenha-se calmo, demonstrando segurança e evitando alterar o tom de voz. Evite entrar em discussões infrutíferas;
- Não monopolize o debate, permitindo que os outros se pronunciem;
- Escute atentamente. Além de demonstrar respeito aos outros delegados, você poderá complementar suas ideias ou expor seus pontos vulneráveis;
- Procure não interromper as ideias dos outros delegados. Se você tiver uma ideia importante, anote num papel ou peça para falar imediatamente depois do término do discurso alheio;
- Compartilhe documentos, mapas ou informações. Mostre que você é imprescindível para a discussão;
- Entre na negociação com um objetivo. Decida os assuntos que você está disposto a ceder ou não. Garanta que você não ceda em pontos que comprometam a questão;
- Procure delegados que compartilhem do seu ponto de vista, acertem um objetivo comum e negociem em bloco. Desta forma, suas propostas terão maior influência do que quando apresentadas separadamente;
- Tenha conversas individuais com delegações-chave. Busque pessoas que representam posições divergentes e tente chegar a um ponto comum. Discussões com um grande número de participantes tendem a ser menos proveitosas;

- Faça críticas positivas. Ao invés de criticar pessoas, critique ideias. Busque alternativas para a questão;
- Estabeleça conexão com outros delegados. Pergunte suas impressões e ideias sobre o tema. Demonstre interesse em seus projetos e você terá maior apoio para os seus próprios projetos.

## **PREPARANDO RESOLUÇÕES**

Um Rascunho de Resolução sempre deve procurar refletir o que vem sendo debatido pelos delegados ao longo das sessões. Para tanto, é fortemente recomendável que os delegados elaborem, ao se consolidarem certos pontos no decorrer do debate, os chamados Documentos de Trabalho, que nada mais são do que Rascunhos de Resolução redigidos de uma maneira mais informal. Neste sentido é que serão desenhados os futuros Projetos de Resolução.

Os Rascunhos de Resolução são frutos das discussões realizadas durante as sessões dos Comitês e poderão ser modificados através de emendas antes de serem aprovados.

As resoluções normalmente seguem um formato regular. Todos os delegados devem observar as seguintes disposições:

- **Cláusulas Preambulatórias:** o preâmbulo deve explicar o propósito da Resolução e apontar as principais razões para apoiar-se nas cláusulas que se seguirão. O preâmbulo normalmente faz claras referências a resoluções adotadas anteriormente pela ONU ou a ações tomadas na matéria discutida. Referências também são feitas a artigos específicos da Carta das Nações Unidas. O preâmbulo começa com o nome do organismo da ONU ao qual essa Resolução foi submetida e continua com um esclarecimento das atividades e discussões do corpo específico (usando expressões como: reconhecendo, acreditando, notando, recordando, levando em consideração, desejando, etc.) explicando porque a Resolução está sendo proposta (ver Anexo IV - Cláusulas Preambulatórias).
- **Cláusulas Operativas:** as cláusulas operativas numeradas (requer, declara, encoraja, apoia, endossa, convida, enfatiza, expressa, deseja, etc.) devem tomar a forma de recomendações para ação, ou uma declaração de opinião favorável ou desfavorável, no que concerne uma situação existente ou pode inclusive requerer algum tipo de ação por parte dos Estados Membros, ou pelos órgãos da ONU (ver Anexo V - Cláusulas Operativas).

A primeira palavra de uma cláusula do preâmbulo deve estar escrita em letras maiúsculas. Cada cláusula do preâmbulo termina com uma vírgula. Cada cláusula operativa deve ser numerada e terminar com um ponto e vírgula, exceto pela última que deve fechar a Resolução com um ponto final. A primeira palavra de cada cláusula operativa deve ser destacada.

**Dicas:**

- Siga o formato das resoluções anteriores do mesmo órgão. Cada instância internacional pode apresentar documentos ligeiramente distintos.
- Crie documentos claros, concisos e detalhados. Se uma resolução solicita a criação de um novo programa, determine como será financiado e gerenciado.
- Seja realista. Não estipule metas que uma resolução não possa alcançar, nem que entrem em conflito com os princípios da Carta das Nações Unidas e do Direito Internacional. Assegure-se que o órgão possa executar a ação proposta.
- Procure múltiplos patrocinadores. O comitê irá aprovar com mais facilidade um documento que exprima a vontade da maioria.

**Patrocinadores e Signatários:**

Os patrocinadores de um Rascunho de Resolução são os autores materiais e intelectuais do documento. Apesar de haver a possibilidade de um documento apresentar apenas um patrocinador, isso raramente ocorre na ONU, uma vez que os países trabalham juntos para criar um documento que agrade à maioria, a fim de garantir sua aprovação. Os patrocinadores controlam o Rascunho de Resolução e somente eles podem aprovar mudanças sugeridas pela mesa.

Signatários são os países que podem concordar ou não com o conteúdo do Rascunho de Resolução, mas desejam que ele possa ser debatido a fim de que possam propor emendas.

**COMO SE VESTIR**

A Mini SOI objetiva promover, da forma mais fidedigna possível, o ambiente e a atmosfera de negociações das organizações internacionais. Desse modo, todos os delegados e diretores devem portar-se de maneira condizente à posição de diplomatas ou expertos independentes, fazendo jus à seriedade dos debates.

Sugere-se aos delegados que como vestimenta, evitem usar, durante as sessões, saias curtas, bonés, chinelos, bermudas ou acessórios muito diferentes do traje de um diplomata.

Para os delegados do sexo masculino é interessante o uso de roupa social, camisa polo ou de botão, calças sociais e sapatos sociais. Às mulheres, pode-se optar pelo uso de calças, saias ou vestidos.

É permitida a utilização de trajes e acessórios típicos dos países representados. É bastante interessante que os representantes de países muçulmanos compareçam às sessões com vestimentas típicas de sua religião; que o delegado de Israel utilize o Kippah; que delegados mostrem broches com o brasão de seu Estado na lapela.

Pode-se, ainda, incrementar a vestimenta para entrar no clima da simulação. Mas, para tanto, os delegados devem observar se perante as organizações internacionais os reais diplomatas do país que estão representando utilizam - ou utilizaram - tais peças.

## **PREMIAÇÃO**

Como incentivo à participação ativa de todos os delegados, aqueles que se destacarem durante as sessões dos Comitês por sua capacidade de negociação e inovação, construção de consenso e domínio das regras e da Política Externa do país que estão representando, serão reconhecidos por seu árduo trabalho e preparação. Ficará a critério dos Diretores dos Comitês como se efetuará a premiação dos delegados que mais se destacarem.

## **ANEXO I - MODELO DE DOCUMENTO DE TRABALHO**

Documento de Trabalho 01

Considerando as causas sociais intrínsecas à essência do conflito pelo qual passa a Colômbia e com o objetivo primordial de resolver esta situação de crise de uma forma pacífica e em conformidade com os princípios da justiça e do Direito Internacional, propomos:

- Implementação de ajuda humanitária para a Colômbia junto às Nações Unidas, supervisionada pela comissão composta por nações da OEA intitulada "Comissão de Conciliação para a Paz na Colômbia", que atuaria no sentido de garantir o implemento da política de renovação econômica com os recursos fornecidos pela ONU;

- Paralelamente ao emprego das políticas sociais faz-se imprescindível o emprego dos recursos numa política de desarmamento, de recuperação dos estoques excedentes de armas e coibição do comércio ilegal de armamentos.

Assinaturas: Azerbaijão, Barbados, Ilhas Maldivas.

## ANEXO II – RELATÓRIO DO PAÍS



### Relatório do País República de Barbados



A nação de Barbados está localizada no leste da América Central, nas pequenas Antilhas e está entre as 10 nações mais densamente povoadas do mundo, com 679 habitantes por quilometro quadrado. Possui uma população de 284,996 habitantes, a qual é composta de 92.4% de negros, e 99,7% é alfabetizada. Barbados é um país de independência recente (30 de novembro de 1966), contudo já possui o maior IDH da América Latina e também o maior do Caribe.

Barbados se estabeleceu como membro da OEA em 21 de julho de 1969, apenas 3 anos após a sua independência. O país possui projetos efetivos nas áreas de turismo, educação, cultura, meio ambiente e elevação da pobreza. Um exemplo da participação de Barbados na OEA é o projeto de Educação flexível contínua e profissional: o desenvolvimento e a entrega flexíveis de uma série de programas de educação profissional e contínua para a criação de recursos humanos em todo o Caribe anglófono, que possui como países participantes Bahamas, Belize, Barbados, Dominica e Saint Vincent and the Grenadines.

Barbados enxerga o problema da criminalização do jovem negro em um âmbito global, tendo em vista o seu passado como colônia britânica e a sua atual conjuntura como um país com maior parte da população negra. É de total importância de todos os países participantes da OEA observar não só os motivos atuais para a criminalização do jovem negro, mas também a estrutura social que foi construída desde o início da descoberta da América pelas nações europeias.

Barbados já não possui um grande entrave social em relação a criminalização do negro, em especial por maior parte de sua população ser negra. Contudo, é clara a necessidade de erradicar tal cenário nos países em que o negro ainda se encontra a margem da sociedade. Um forte ponto para exaurir esse problema é a inserção do jovem negro no âmbito acadêmico, para dessa forma desconstruir a imagem á margem da sociedade que ainda impera em muitas nações.

Dessa forma, a nação de Barbados se solidariza com todos os Estados participantes da Organização dos Estados Americanos em prol da erradicação da criminalização do jovem negro, para que dessa forma a juventude negra não se integre mais nesse âmbito a margem da sociedade e some as suas forças para o crescimento das nações e caminhemos para a igualdade dos indivíduos.

Bridgetown, 28 de setembro de 2017.

Respeitosamente, Freundel Stuart,

Primeiro-Ministro de Barbados.



### ANEXO III – TERMOS PARA COMEÇAR UM DISCURSO

Acolhendo

Acreditando

Acreditando totalmente

Afirmando

Alarmada de

Aprovando

Buscando

Ciente de

Comentando sobre

Completamente alertada

Completamente ciente

Confiante

Contemplando

Convencida

Cumprindo

Dando ênfase

Declarando

Desejando

Enfatizando

Entristecida pelo (a)

Esperando

Expressando sua aprovação

Expressando sua satisfação

Guiada pelo (a)

Lembrando

Levando em conta

Observando

Percebendo

## ANEXO IV – TERMOS OPERATIVOS

Aceita	Endossa
Acredita	Estimula
Afirma	Exige
Afirma solenemente	Exorta
Apoia	Expressa sua expectativa
Aprova	Expressa sua preocupação
Autoriza	Insta
Clama por	Intervém
Clama sobre	Lamenta
Condena	Lembra
Condena solenemente	Nota
Confirma	Parabeniza
Considera	Proclama
Convida	Reafirma
Dá atenção	Recomenda
Dá ênfase	Resolve
Declara conformemente	Solicita
Designa	Toma nota de